

Curriculum Vitae resumido



Palmira Maria Cordeiro Gaiola, licenciada em Engenharia do Ambiente pela Universidade de Aveiro e pós-graduada em Tecnologias e Gestão da Água pela Faculdade de Ciências e Tecnologia e pela NOVA School of Business and Economics da Universidade Nova de Lisboa. Trabalho desde 1998 no Grupo Águas de Portugal.

Iniciei a atividade profissional em 1995, na área do ambiente, na empresa COFAPEUROPA - Indústria de Componentes para Automóveis, na área da Qualidade, no âmbito da Implementação do Sistema de Gestão Ambiental, segundo a norma BS 7750. De 1996 a 1998 exerci funções na Companhia Industrial de Resinas Sintéticas, CIRES, na Direção de Segurança e Ambiente, no âmbito da implementação do Sistema de Gestão Ambiental, com base na ISO14001.

Em outubro de 1998 ingressei no Grupo Águas de Portugal (AdP), primeiro na SIMRIA - Saneamento Integrado dos Municípios da Ria, tendo desempenhado funções na Direção de Planeamento e posteriormente na área da Sustentabilidade Empresarial, e depois na Águas do Centro Litoral (AdCL), empresa que resultou da fusão da SIMRIA, Águas do Mondego e SIMLIS, e que iniciou a sua atividade a 1 de julho de 2015.

Trabalho desde 2005 na área da Sustentabilidade Empresarial, órgão *staff* da Administração, que é responsável pelo Sistema de Gestão Integrado e pela certificação da empresa nas vertentes de Qualidade (ISO9001), Ambiente (ISO14001), Saúde e Segurança (ISO45001), Responsabilidade Social (SA8000) e Energia (ISO50001).

A Águas do Centro Litoral serve uma área geográfica de 5.485 km², abrange 30 Municípios, e tem como atividade principal o fornecimento de água para consumo humano e o tratamento de efluentes, garantindo a sua descarga no meio recetor em condições ambientalmente corretas.

Atualmente desempenho a função de responsável ambiental da AdCL e estou envolvida em novos projetos de reabilitação das atuais infraestruturas e de construção de novas infraestruturas de tratamento de água (ETA) e de águas residuais (ETAR), no aumento das capacidades de tratamento instaladas e na garantia de cumprimento das novas exigências, cada vez mais restritivas, impostas pelas diretivas europeias.